



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria Municipal de Educação  
Subsecretaria de Ensino

2020

# LÍNGUA INGLESA



# CURRÍCULO

Prezados Professores,

Apresentamos o Currículo Carioca de Língua Inglesa. Em outubro de 2009, um decreto municipal definiu que o idioma deveria ser de oferta obrigatória do 1º. ao 9º. ano. Para isso, foi necessária a elaboração de uma proposta específica para o componente curricular, abrangendo todo o Ensino Fundamental, vindo a ser publicada em fevereiro de 2012. Antes disso, havia um documento único para as três línguas estrangeiras modernas (espanhol, francês e inglês) que eram oferecidas nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental. Em todo esse percurso, incluindo o da versão atual das OCs, foram mantidas as mesmas bases conceituais, que se alinham aos encaminhamentos para o ensino da língua materna e das demais línguas adicionais.

Um dos princípios que orientam nosso trabalho é a dimensão discursiva da linguagem, definindo-a como um fenômeno social, cultural e histórico e como uma forma de “fazer coisas”, sendo uma prática regulada por convenções de uso. Essas diferentes formas do agir discursivo, conhecidas como “gêneros”, representam um importante elemento fundador do Currículo Carioca. O documento baseia-se na ideia de que a linguagem ocorre em diversos contextos comunicativos, produzindo sentidos, e seu uso envolve três conhecimentos, além daquele sobre o sistema linguístico (léxico, morfologia, sintaxe etc.):

- conhecimento de mundo (aquele construído ao longo das experiências de vida);
- conhecimento de múltiplos recursos semióticos (os diversos meios de produção de sentidos, além da linguagem verbal, sendo os textos orais e escritos cada vez mais constituídos por fotos, sons, efeitos gráficos, imagens em movimento, músicas, cores etc.); e,
- conhecimento de organização textual (conhecimento sobre a organização da informação nos gêneros textuais, como em quadrinhos, entrevistas, convites, conversas, bate-papos em rede social etc.);

Usamos esses quatro tipos de conhecimento em nossas interações, que são sempre socio-historicamente situadas, isto é, ocorrem em contextos específicos. A dinâmica desses conhecimentos e o seu emprego estão associados a quem fala, para quem, onde, quando e com que propósito comunicativo. Dessa articulação, dependem os significados construídos pelos/as interlocutores/as. Portanto, o foco do ensino de inglês é seu uso social e não o domínio de léxico e de estruturas linguísticas por si mesmos.

Nesse ponto, reconhecemos a relevância dos espaços virtuais como ambientes propícios para a aprendizagem da língua inglesa, favorecendo a interação. Eles podem ser fonte inesgotável de situações comunicativas, de textos orais, escritos e multimodais a serem explorados na formulação de tarefas pedagógicas, além de funcionar como um fator motivacional para as crianças e adolescentes que já conhecem muitas ferramentas digitais, acessam a internet e usam aplicativos.

Outro entendimento básico refere-se à **oralidade** como um dos pontos de partida para a aquisição de língua, especialmente para as crianças, que estão em processo de consolidação da leitura e da escrita, e que têm a brincadeira como forma de apreender o mundo, processar informações e construir conhecimentos.

No Currículo Carioca, o eixo oralidade também atravessa o trabalho pedagógico com outras faixas etárias, no ensino de línguas – materna e adicional – e nas demais áreas. Consideramos importante que os/as alunos/as construam conhecimento sobre o discurso oral, e que tenham, na sala de aula, maior contato com a língua falada e oportunidade de vivenciar situações comunicativas significativas em atividades pedagógicas que reflitam o uso social da língua e a natureza sociointeracional da aprendizagem. Isso inclui observar o que fazemos cotidianamente para compreender, negociar e produzir sentidos, como, por exemplo, o uso de estratégias nas conversas para a negociação da vez de falar e pedir esclarecimento. Portanto, cabe colocar em questão o padrão predominantemente assimétrico das interações de sala de aula, onde tradicionalmente, um participante, o/a Professor/a, detém o tempo de fala e é o único interlocutor dos/as alunos/as.

Quanto à **leitura**, é essencial o trabalho com gêneros discursivos/ textuais com os quais os/as alunos/as já estejam familiarizados (por fazerem parte do seu conhecimento prévio de mundo ou por já terem sido apresentados em aula), para que possam negociar sentidos, mesmo ao se depararem com aspectos desconhecidos do sistema linguístico. A leitura pode se desenvolver a partir da:

- 1) identificação de diversos gêneros textuais, sua finalidade e organização;
- 2) localização dos textos na vida social (quem escreveu o texto e/ou o lugar social de onde se escreve, para quem, por quê, para quê, de que forma etc.);
- 3) utilização de diferentes estratégias conforme o nível de compreensão exigido na situação de comunicação.

Quanto à **escrita**, reiteramos a perspectiva discursiva e os múltiplos usos sociais que fazemos do registro escrito, como uma mensagem instantânea, um anúncio em um quadro de avisos, um perfil, uma sinopse de um filme, uma lista de compras etc. Com isso, ampliam-se as possibilidades de atividades pedagógicas para além dos *essays/ compositions* (típicos das escolas de idiomas) e dos tradicionais pequenos parágrafos e/ou diálogos descontextualizados, comuns em contextos escolares.

Desejamos que os usos do inglês em sala de aula possam colaborar na formação de novos donos dessa língua. Queremos romper com o mito do falante nativo e com a noção de culturas homogêneas e de língua como uma identidade estável. Atualmente, em razão dos intensos movimentos migratórios contemporâneos e da rápida circulação de discursos e identidades propiciada pela grande mídia tradicional (jornais, revistas, rádio, televisão) e, principalmente, pela mídia alternativa – com as plataformas digitais e as redes sociais – os grupos sociais estão em contato, extrapolando limites geográficos e linguísticos antes claramente definidos e delineados.

Pelo papel que o inglês desempenha no mundo contemporâneo e pelo seu alcance global, talvez seja a língua que mais possibilite que nos deparemos, de maneira mais intensa, com a diversidade de modos de viver socialmente. Assim, estas Orientações Curriculares, têm, dentre outros propósitos, a educação linguística dos/as aluno/as, para que, ao desenvolverem competência comunicativa, possam atuar no mundo plural em que estão inseridos, reconhecendo a diversidade, reagindo respeitosamente em relação a elas e promovendo um mundo sustentável.

### **A estrutura do documento**

Na seção **Habilidades**, encontram-se ações associadas ao saber-fazer cotidiano. A capacidade de agir em situações específicas é uma competência a ser desenvolvida. Neste documento, as habilidades estão codificadas, na tentativa de relacioná-las às sugestões metodológicas.

A seção **Objetos de Aprendizagem** (elencados separadamente) traz os aspectos da comunicação que devem ser focalizados:

- estratégias de produção oral, de compreensão auditiva, de compreensão leitora e de produção escrita;
- linguagem própria da sala de aula e do convívio social.
- estruturas linguísticas e léxico (elencados separadamente), que devem ser trabalhados de forma contextualizada, para atender aos objetivos de uso e não para ser objeto nuclear de estudo.

Na seção **Sugestões de Atividades**, agrupam-se algumas possibilidades de trabalho pedagógico articulado, tanto quanto possível, com as demais áreas do conhecimento. Espera-se que elas sejam adaptadas aos diferentes contextos educacionais, levando-se em conta aspectos como: número de alunos em sala de aula, faixa etária, interesses e necessidades da turma, o Projeto Político Pedagógico da escola, equipamentos e demais recursos didáticos disponíveis.

Por fim, a seção **Notas**, no final de cada ano, apresenta esclarecimentos e observações sobre alguns termos usados ao longo do documento e sobre a condução do trabalho pedagógico.

Aliadas às competências gerais, cujo desenvolvimento é responsabilidade da escola, o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental visa desenvolver as competências intercultural e linguístico-discursiva, mobilizando “saberes, conhecimentos e informações etc.” (Perrenoud,1999), adequados à faixa etária dos alunos e a sua bagagem de experiências com a língua adicional.

### **Competência intercultural**

- tomar conhecimento da existência de outras línguas no mundo, além da língua materna;
- ter curiosidade e interesse em relação à variedade linguístico-cultural na própria comunidade e no mundo;
- perceber a interrelação entre línguas, culturas e grupos sociais;
- educar-se para a diversidade;
- identificar estereótipos culturais;
- observar os usos da língua inglesa em diferentes contextos contemporâneos, além da sala de aula;
- perceber a variedade linguístico-cultural e o alcance da língua inglesa no mundo contemporâneo;
- reconhecer, a partir do conceito de língua viva, a dinâmica de empréstimos linguísticos entre as línguas;
- acessar patrimônios culturais, materiais e imateriais, produzidos e/ou difundidos na língua inglesa, como possibilidade de ampliação de horizontes e de experiências estéticas.

## **Competência linguístico-discursiva**

- familiarizar-se com a materialidade sonora da língua inglesa e com os mecanismos de produção da fala nesse idioma; sensibilizando-se para as características fonéticas e prosódicas do inglês;
- moldar sua fala, apropriando-se da musicalidade e ritmos característicos da língua alvo;
- ampliar o conhecimento sobre as interações face a face: o processo de tomada de turnos; as estratégias de manutenção do fluxo da conversa, do envolvimento dos participantes, dentre outras;
- recorrer a estratégias para a compreensão de textos (orais, escritos e multimodais), definidas em função dos objetivos dos/as interlocutores/as e da situação comunicativa;
- reconhecer o papel dos contextos específicos na produção dos textos (em ambos os registros – oral e escrito);
- observar os usos de recursos não verbais e ampliar a compreensão do papel dos múltiplos recursos nas interações (em ambos os registros – oral e escrito), favorecendo, dentre outros, o letramento visual;
- observar os usos sociais da leitura e da escrita;
- expressar-se na língua inglesa, associada a múltiplos recursos, em situações comunicativas familiares e significativas; inicialmente, no registro oral e com suporte; depois, com mais autonomia, seja no registro oral e/ou escrito;
- recorrer a mecanismos linguístico-discursivos necessários à construção de sentidos, conforme os gêneros discursivos/ textuais [Notas];

1.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Identificar a língua inglesa no registro oral, distinguindo-a da língua materna e de outras línguas.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	B. Relacionar itens lexicais do inglês aos vocábulos da língua materna, a partir da semelhança na pronúncia.	
	C. Reproduzir palavras e sequências de palavras ( <i>language chunks</i> ) dentro dos padrões fonológicos básicos da língua alvo.	
	D. Analisar com atenção as falas dirigidas a si mesmo e/ou ao grupo.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	E. Construir sentidos a partir dos recursos multimodais presentes nas situações comunicativas.	Léxico e estruturas
	F. Reconhecer e aplicar, adequadamente, aos comandos e instruções orais expressos com apoio de gestos, suporte visual e de músicas.	
	G. Usar expressões formulaicas [Notas] simples próprias da rotina da aula, respeitando os turnos da fala, na língua alvo, com o suporte do/a Professor/a.	
	H. Usar cumprimentos, felicitações e elogios, adequados à situação comunicativa.	
	I. Localizar-se temporalmente no calendário semanal, como parte da rotina diária.	



1.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	J. Expressar condições do tempo, com parte da rotina diária.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	K. Expressar estados e emoções.	
	L. Expressar apresentação de si e de outrem.	
	M. Expressar a própria idade.	
	N. Expressar quantidade, usando os números cardinais.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	O. Nomear objetos e outros elementos do universo infantil: brinquedos, brincadeiras, material escolar, membros da família, animais, partes do corpo etc.	Léxico e estruturas
	P. Exprimir atributos de objetos e animais.	
	Q. Nomear os meios de transporte usados na sua própria locomoção.	
	R. Exprimir a apresentação dos membros da própria família, reconhecendo as diversas configurações desse grupo social e referindo-se respeitosamente a elas.	
	S. Expressar preferências e gostos pessoais em relação aos temas trabalhados, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 1º. ano, sugerimos: canções, *clips* de música infantil, rimas, poemas, conversas curtas e narrativas infantis curtas, contadas oralmente ou em vídeos.

## 1.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Adjetivos referentes a cores, tamanho, estados, emoções, condições climáticas, como: *a blue ball/ a big teddy bear/ six marbles/ an old doll. I'm sad. It's hot. A rainy/ cloudy/ sunny day.*

Cognatos (no suporte oral), palavras transparentes, como: *animal, fruit, banana, TV, color, hospital etc.*

Dias da semana e referências temporais, como: *today, yesterday, tomorrow.*

Numerais cardinais 1-10.

Vocabulário próprio do universo infantil, como: animais de estimação; brincadeiras; brinquedos; itens de comida e bebida; meios de transporte; material escolar; membros da família; partes do corpo.

Expressões para:

- apresentar-se e apresentar alguém: *"Hi, My name's..."; "What's your name?"; "This is Ana/ my friend/ brother."*
- dar informações sobre idade, tais como: *"I'm six."*
- falar de estados e emoções, tais como: *"How are you today?"; "I'm happy!"*
- falar sobre animais de estimação ou objetos que possui, como: *"I have a cat/ a bike."*
- falar sobre preferências e gostos pessoais, como: *"What's your favourite color/ toy?"; "I like chocolate/ ice cream."*

## 1.º ANO - NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula. Recomenda-se que gestos/ expressões faciais e outros recursos visuais sejam usados como suporte para favorecer a compreensão. Ressaltamos a importância das atividades com músicas, jogos e histórias para essa faixa etária. O trabalho com fantoches serve para estimular e contextualizar uma situação comunicativa.

Partindo da concepção pedagógica resumida como “aprender fazendo”, propomos que os/as alunos/as participem da construção de parte do material a ser utilizado ao longo do ano em diferentes atividades. Dessa forma, os/as alunos/as podem desenvolver maior autonomia e controle de seu processo de aprendizagem. É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser partícipe de um grupo. Assim sendo, considerando a importância do desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo das crianças, propomos atividades denominadas **Clubs**. No 1º ano, sugere-se o **Picture Club**: um banco de imagens organizado pelo/a Professor/a e a turma, com o vocabulário do material didático e do cotidiano das aulas.

Em relação ao trabalho com a estrutura da língua, não é esperado, nesse início, que o/a aluno/a aprofunde o conhecimento gramatical. As estruturas devem ser ensinadas e praticadas (inicialmente, na língua oral) como fórmulas (*chunks*), em contextos significativos de uso.

O documento propõe o olhar para a diversidade como viés para todo o trabalho pedagógico, sempre partindo da realidade do/a aluno/a. O objetivo é contribuir para que a criança apure seu olhar para os fenômenos socioculturais, engajando-se em tarefas de pesquisa e observação. Para isso, são sugeridas atividades de auto-observação e de observação do outro (por exemplo, entrevistas para traçar o perfil da sala, da comunidade, do bairro) e confecção de pôsteres revelando as descobertas.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas.

## 1.º ANO - NOTAS

As canções infantis não requerem, necessariamente, a audição da gravação nem a exibição do vídeo. Se quiser usá-las, o/a Professor/a poderá cantá-las, pois são curtas, e têm música e letra de fácil assimilação. Na verdade, nem sempre é preciso ensinar a letra completa. Em alguns casos, basta o refrão ou um trecho de interesse. Canções são bastante propícias para o trabalho com pronúncia e movimento.

A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo". <https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf)

2.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Reconhecer falas dirigidas a si mesmo e/ou ao grupo.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	B. Construir sentidos a partir dos recursos multimodais presentes nas situações comunicativas.	
	C. Relacionar itens lexicais do inglês com vocábulos da língua materna (cognatos e empréstimos linguísticos), a partir da semelhança na pronúncia.	
	D. Expressar-se, adequadamente, a partir de comandos e instruções orais expressos com apoio de gestos, suporte visual e de músicas.	
	E. Identificar informações específicas em textos orais, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	F. Reproduzir palavras e sequências de palavras ( <i>language chunks</i> ) dentro dos padrões fonológicos básicos da língua alvo.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	G. Relacionar-se na língua alvo, com o suporte do/a Professor/a, usando expressões formulaicas [Notas] simples próprias da rotina da aula e respeitando os turnos da fala.	Léxico e estruturas
	H. Usar cumprimentos, felicitações e elogios, adequados à situação comunicativa.	
	I. Localizar-se temporalmente no calendário semanal e anual, nomeando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula.	
	J. Expressar condições do tempo, como parte da rotina de aula.	
	K. Expressar estados e emoções	
	L. Expressar apresentação de si e de outrem.	
	M. Expressar a própria idade ou a de outra pessoa.	
	N. Expressar quantidade, usando os numerais cardinais.	

2.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	O. Nomear objetos e animais de estimação; brincadeiras; brinquedos; outros elementos ou pessoas do universo infantil: animais comida e bebida; esportes; meios de transporte; formas geométricas planas; material escolar; membros da família.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	P. Exprimir atributos de animais e objetos, incluindo suas formas geométricas	
	Q. Expressar a apresentação da própria família, reconhecendo as diversas configurações desse grupo social e referindo-se respeitosamente a elas.	
	R. Usar léxico específico ao se referir a operações simples de adição e subtração.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	S. Identificar alguns lugares e estabelecimentos existentes no local onde mora ou no entorno da escola.	Léxico e estruturas
	T. Nomear os meios de transporte usados para deslocamentos na região da própria moradia e no entorno da escola.	
	U. Expressar preferências e gostos pessoais em relação aos temas das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 2º. ano, sugerimos: canções, *clips* de música infantil, rimas, poemas, conversas curtas e narrativas infantis curtas contadas oralmente ou em vídeos.

## 2.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

Os fonemas e o ritmo da língua inglesa.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralinguísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo da fala etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

As diversas falas que refletem a variedade linguístico-cultural na própria comunidade e no mundo.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *"Hello!"*; *"Good morning."*; *"Good afternoon."*; *"Goodbye."*; *"See you."*; *"How are you?"*; *"I'm fine."*; *"I'm OK."*; *"Water, please?"*; *"Toilet, please!?"*; *"Thank you."*; *"Excuse me."*; *"I'm sorry."* etc.

Comandos e instruções, tais como: *"Pay attention, please."*; *"Raise your hands."*; *"Be quiet, please!"*; *"Silence, please."*; *"Litter in the bin!"*; *"Listen."*; *"Repeat."*; *"Come here."*; *"Stand up."*; *"Sit down."*; *"Let's make a circle."*; *"Let's sing!"*; *"Draw a/an ..."*; *"Color the ..."*; *"Open/Close the book."*; *"Point to a/an..."*

Felicitações, elogios, como: *"Happy birthday!"*; *"Happy Easter!"*; *"Merry Christmas!"*; *"Very Good!"*; *"Well done!"*.

## 2.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Adjetivos referentes a cores, tamanho, estados, emoções, condições climáticas, como: *a blue ball/ a big teddy bear/ six marbles/ an old doll. I'm sad. rainy/ cloudy/ sunny/ It's hot.*

Cognatos e empréstimos linguísticos (no suporte oral), como: *animal, fruit, banana, TV, color, hospital, hamburger etc.*

Dias da semana e referências temporais, como: *today, yesterday, tomorrow.*

Expressões para:

- apresentar-se e apresentar alguém: *Hi, I'm... Nice to meet you. What's your name? This is Ana. She is my Mom.*
- dar informações sobre idade: *I'm seven. He's eight.*
- falar de estados/ emoções: *How are you ? I'm tired.*
- perguntar e responder sobre preferências e gostos pessoais: *My favourite sport is... I like.... I don't like...Yummy! Yuck! What's your favourite sport/ food etc?*
- realizar operações simples de adição e subtração, como: *three plus five equals eight; ten minus four equals six.*
- referir-se a formas de deslocamento: *by bus/ bike.*

Numerais cardinais 1 a12.

Vocabulário para identificar o entorno da escola ou o local onde mora: *It's a supermarket.*

Vocabulário próprio do universo infantil, como: animais em geral; brincadeiras; brinquedos; esportes; formas geométricas planas; itens de comida e bebida; lugares e estabelecimentos; material escolar; meios de transporte; membros da família.



## 2.º ANO – NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Recomenda-se que gestos/ expressões faciais e outros recursos visuais sejam usados como o suporte para favorecer a compreensão.

Ressaltamos a importância das atividades com músicas, jogos e histórias para essa faixa etária.

O trabalho com fantoches serve para estimular e contextualizar uma situação comunicativa.

Partindo da concepção pedagógica resumida como “aprender fazendo”, propomos que os/as alunos/as participem da construção de parte do material a ser utilizado ao longo do ano em diferentes atividades. Dessa forma, o/a aluno/a pode desenvolver maior autonomia e controle de seu processo de aprendizagem. É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser partícipe de um grupo. Assim sendo, considerando a importância do desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo do aluno/a, propomos atividades denominadas **Clubs**. No 2º ano, sugere-se o **Recycling Club**.

Em relação ao trabalho com a estrutura da língua, não é esperado, nesse início, que o/a aluno/a aprofunde o conhecimento gramatical. As estruturas devem ser ensinadas e praticadas (inicialmente, na língua oral) como fórmulas (*chunks*), em contextos significativos de uso.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas. O repertório lexical do ano anterior deve, quando possível, ser retomado e gradativamente ampliado.

O documento propõe o olhar para a diversidade como viés para todo o trabalho pedagógico, sempre partindo da realidade do/a aluno/a. O objetivo é contribuir para que o/a aluno/a apure seu olhar para os fenômenos socioculturais, engajando-se em tarefas de pesquisa e observação. Para isso, são sugeridas atividades de auto-observação e de observação do outro (e.g. entrevistas para traçar o perfil da sala, da comunidade, do bairro) e confecção de pôsteres revelando as descobertas.

As canções infantis não requerem, necessariamente, a audição da gravação nem a exibição do vídeo. Se quiser utilizá-las, o/a Professor/a poderá cantá-las, pois são curtas, e têm música e letra de fácil assimilação. Na verdade, nem sempre é preciso ensinar a letra completa. Em alguns casos, basta o refrão ou um trecho de interesse. Canções são bastante propícias para o trabalho com pronúncia e movimento.

## 2.º ANO - NOTAS

A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo". <https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf)

3.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	A. Reconhecer falas dirigidas a si mesmo e/ou ao grupo.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	B. Relacionar itens lexicais da língua alvo com vocábulos da língua materna (cognatos e empréstimos linguísticos), a partir da semelhança na pronúncia.	
	C. Expressar-se adequadamente, a partir de comandos e instruções orais expressos com apoio de gestos, suporte visual e de músicas	
	D. Reproduzir e produzir palavras e sequências de palavras ( <i>language chunks</i> ) dentro dos padrões fonológicos básicos da língua alvo.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	E. Relacionar-se na língua alvo, com o suporte do/a Professor/a, usando expressões formulaicas [Notas] simples próprias da rotina da aula e respeitando os turnos da fala.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	F. Reconhecer relações discursivas em um texto oral, marcadas por elementos referenciais.	
	G. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de um texto oral, a partir dos recursos multimodais, do conhecimento de mundo, do repertório lexical e das características do gênero.	
	H. Identificar informações específicas em textos orais, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	I. Localizar-se temporariamente no calendário semanal e anual, nomeando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula.	
	J. Expressar as condições do tempo, como parte da rotina diária de aula.	Léxico e estruturas
	K. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	L. Expressar apresentação de si e de outrem.	
	M. Transmitir dados pessoais, como nome, idade, origem, ocupação e família.	
	N. <b>Solettrar</b> itens lexicais relacionados aos temas das aulas.	

3.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	O. Evocar, com o suporte do Professor/a, estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados visando à consolidação/ampliação do repertório lexical.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	P. Expressar quantidade; idade; endereços e números de telefone, usando os numerais cardinais etc.	
	Q. Usar léxico específico ao se referir a operações simples de adição e subtração.	
	R. Evocar objetos; animais; brincadeiras; brinquedos; comida e bebida; esportes; meios de transporte; formas geométricas planas; material escolar; membros da família; partes do corpo.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	S. Expressar atributos de objetos, animais e pessoas, reconhecendo a diversidade e reagindo respeitosamente em relação a ela.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	T. Expressar estados e emoções.	
	U. Expressar-se em situações que envolvam localizar objetos e pessoas.	
	V. Identificar alguns lugares e estabelecimentos no local onde mora, no entorno da escola e nas demais regiões da cidade.	
	W. Nomear meios de transporte usados para deslocamentos na cidade.	Léxico e estruturas
	X. Expressar preferências e gostos pessoais em relação aos temas das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo, respeitosamente, a elas.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 3º. ano, sugerimos: fábulas, lendas e outras histórias infantis, placas de sinalização, listas, legendas, cartões de felicitação, convite, canções, *clips* de músicas infantis, rimas e versos.

### 3.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

#### **Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva**

Os fonemas, a tonicidade e o ritmo da língua inglesa.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralingüísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

As diversas falas que refletem a variedade linguístico-cultural na própria comunidade e no mundo.

#### **Linguagem de sala de aula e do convívio social**

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *“Hello!”; “Good morning.”; “Good afternoon.”; “Goodbye.”; “See you.”; “How are you?”; “I’m fine.”; “I’m OK.”; “Water, please?”; “Toilet, please!”; “Thank you.”; “Excuse me.”; “I’m sorry.” etc.*

Comandos e instruções, tais como: *“Pay attention, please.”; “Raise your hands.”; “Be quiet, please!”; “Silence, please.”; “Litter in the bin!”; “Listen.”; “Repeat.”; “Come here.”; “Stand up.”; “Sit down.”; “Let’s make a circle.”; “Let’s sing!”; “Draw a/an ...”; “Color the ...”; “Open/Close the book.”; “Point to a/an...”*

Felicitações, elogios, como: *“Happy birthday!”; “Happy Easter!”; “Merry Christmas!”; “Very Good!”; “Well done!”* .

#### **Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita**

Palavras-chave relacionadas a um tema ou gênero textual.

O uso de glossário; dicionário ilustrado; aplicativos; caderno de vocabulário etc.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte etc); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

Esboço coletivo para suscitar e ordenar ideias.

Adaptação de modelos de textos para orientar a produção inicial.

### 3.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

#### Léxico e Estruturas

Adjetivos referentes a cores, tamanho, estados, emoções, condições climáticas (retomar e ampliar o repertório do ano anterior).

Alfabeto.

Cognatos e empréstimos linguísticos (no suporte oral), como *animal, fruit, banana, TV, color, hospital, hamburger etc.*

Dias da semana, meses e estações do ano e outras referências temporais, como *today, yesterday, tomorrow, in the morning, in the afternoon etc.*

Expressões para:

- Apresentar-se: *My name is... I'm... years old. I'm from...*
- apresentar alguém: *This is Ana. She is my Mom.*
- dar informações sobre idade: *I'm seven. He's eight.*
- identificar lugares e estabelecimentos no entorno da escola e nas demais regiões da cidade: *There is a supermarket.*
- expressar interesses, gostos e preferências e/ou fazer perguntas sobre esses temas, como *My favourite sport is... like.... I love... I hate... Yummy! Yuck! What's your favourite sport/ food etc?*
- falar de estados/emoções: *How are you ? I'm hungry/ thirsty/ tired.*
- localização de objetos e pessoas: *Where's the pen? It's in my backpack. Put the notebook under the desk.*
- perguntar a grafia dos vocábulos: *How do you spell...?*
- perguntar e responder sobre ocupações: *I'm a/an... My mother is a/an...*
- realizar operações simples de adição e subtração, como *three plus five equals eight; ten minus four equals six.*
- referir-se a atributos físicos: *I have black eyes. I have brown hair. I have a big mouth.*
- referir-se a formas de deslocamento na cidade, como *How do you go to...? By train.*

Numerais cardinais 1-29

Países.

Vocabulário do ano anterior a ser retomado e ampliado, como: animais em geral; brincadeiras; brinquedos; esportes; formas geométricas planas; itens de comida e bebida; lugares e estabelecimentos; material escolar; membros da família; partes do corpo.

Vocabulário próprio dos contos de fadas, como *castle, queen, princess, king, dragons, fairy etc.*

### 3.º ANO – NOTAS

No 3º ano, propõe-se a inserção gradativa do registro escrito, começando com palavras e expressões curtas, como na criação de rótulos, legendas de imagens e identificação de informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, de gêneros com os quais os alunos estejam familiarizados na língua materna.

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Recomenda-se que gestos/ expressões faciais e outros recursos visuais sejam utilizados como suporte para favorecer a compreensão.

Ressaltamos a importância das atividades com músicas, jogos e histórias para essa faixa etária.

O trabalho com fantoches serve para estimular e contextualizar uma situação comunicativa.

Partindo da concepção pedagógica resumida como “aprender fazendo”, propomos que os/as alunos/as participem da construção de parte do material a ser utilizado ao longo do ano em diferentes atividades. Dessa forma, o/a aluno/a pode desenvolver maior autonomia e controle de seu processo de aprendizagem. É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser partícipe de um grupo. Assim sendo, considerando a importância do desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo do/a aluno/a, propomos atividades denominadas **Clubs**. No 3º ano, sugerem-se o **Vocabulary /Game Club** e o **Magazine Club**.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas. O repertório lexical do ano anterior deve, quando possível, ser retomado e gradativamente ampliado.

Em relação ao trabalho com a estrutura da língua, não é esperado, nesse início, que o/a aluno/a aprofunde o conhecimento gramatical. As estruturas devem ser ensinadas e praticadas (inicialmente, na língua oral) como fórmulas (*chunks*), em contextos significativos de uso.

O documento propõe o olhar para a diversidade como viés para todo o trabalho pedagógico, sempre partindo da realidade do/a aluno/a. O objetivo é contribuir para que o/a aluno/a apure seu olhar para os fenômenos socioculturais, engajando-se em tarefas de pesquisa e observação. Para isso, são sugeridas atividades de auto-observação e de observação do outro (e.g. entrevistas para traçar o perfil da sala, da comunidade, do bairro) e confecção de pôsteres revelando as descobertas.

### 3.º ANO – NOTAS

As canções infantis não requerem, necessariamente, a audição da gravação nem a exibição do vídeo. Se quiser usá-las, o/a Professor/a poderá cantá-las, pois são curtas, e têm música e letra de fácil assimilação. Na verdade, nem sempre é preciso ensinar a letra completa. Em alguns casos, basta o refrão ou um trecho de interesse. Canções são bastante propícias para o trabalho com pronúncia e movimento.

A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo". <https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf)



4.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Construir sentidos a partir dos recursos multimodais presentes nas situações comunicativas.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Léxico e estruturas
	B. Expressar-se, adequadamente, a partir de comandos e instruções expressos oralmente, com apoio de gestos, suporte visual e de músicas.	
	C. Reproduzir e produzir palavras e sequências de palavras ( <i>language chunks</i> ) dentro dos padrões fonológicos básicos da língua alvo.	
	D. Expressar-se na língua alvo, com o suporte do/a Professor/a e dos colegas, usando expressões formulaicas [Notas] simples, próprias da rotina da aula, acompanhando com atenção as falas dirigidas a si mesmo e/ou ao grupo e respeitando os turnos da fala.	
	E. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de um texto oral, a partir dos recursos multimodais, do conhecimento de mundo, do repertório lexical e das características do gênero.	
	F. Identificar informações específicas em textos orais, conforme os objetivos/finalidade do interlocutor ou da situação, recorrendo a estratégias de compreensão auditiva.	
	G. Reconhecer relações discursivas em um texto oral, marcadas por elementos referenciais.	
	H. Reconhecer relações discursivas marcadas, nos textos orais, por outros elementos coesivos.	

4.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	I. Evocar, com o suporte do Professor/a, estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados visando à consolidação/ampliação do repertório lexical.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	J. Registrar os vocábulos seguindo as convenções da língua alvo.	
	K. Empregar, adequadamente, as letras maiúsculas, seguindo as convenções da língua alvo.	
	L. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema ou propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	M. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de compreensão.	Léxico e estruturas
	N. Reconhecer relações discursivas em um texto escrito marcadas por elementos referenciais.	
	O. Reconhecer relações discursivas marcadas, nos textos escritos, por outros elementos coesivos.	
	P. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais curtos e simples, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

4.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	Q. Localizar-se temporalmente no calendário semanal e anual, nomeando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula e em outras situações que envolvam referências temporais.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	R. Exprimir condições do tempo, com parte da rotina diária.	
	S. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	T. Expressar sobre estados e emoções em perguntas e respostas.	
	U. Apresentar-se e apresentar o outro.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	V. Expressar dados pessoais, os próprios e os do outro, como: nome, idade, origem, ocupação, data de nascimento, família.	
	W. Exprimir quantidade; idade; endereços e números de telefone, preços etc., oralmente e/ou por escrito, usando os numerais cardinais etc.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	X. Relacionar-se em situações que envolvam perguntar e responder as horas.	
	Y. Usar léxico específico ao se referir a operações simples de adição e subtração.	
	Z. Expressa-se em situações que envolvam oferecer, aceitar ou recusar comida e bebida.	Léxico e estruturas
	AA. Nomear itens de vestuário.	
	BB. Exprimir-se a partir de tributos de objetos, animais e pessoas, reconhecendo a diversidade e reagindo respeitosamente a ela.	
	CC. Expressar-se em situações que envolvam a localização de objetos, pessoas e lugares.	
DD. Expressar preferências e gostos pessoais em relação aos temas das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo, respeitosamente, a elas.		

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 4º. ano, sugerimos: fábulas, lendas e outras histórias infantis, placas de sinalização, listas, legendas de imagens, cartões de felicitação, convite, canções, *clips* de músicas infantis, rimas e versos.

## 4.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

Os fonemas, a tonicidade e o ritmo da língua inglesa.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralinguísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

Marcadores das interações face a face:

- sinalizando falta de compreensão e solicitando ajuda: *"Sorry?"*; *"Can you repeat, please?"*; *"How do you say 'gibi' in English?"* ; *"How do you spell ...?"* etc.

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto e as características do gênero textual oral e/ou multimodal: os interlocutores envolvidos, as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação, o suporte, a organização das ideias etc.

As diversas falas que refletem a variedade linguístico-cultural na própria comunidade e no mundo.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *"Hello!"*; *"Good morning."*; *"Good afternoon."*; *"Goodbye."*; *"See you."*; *"How are you?"*; *"I'm fine."*; *"I'm OK."*; *"Water please?"*; *"Toilet, please!"*; *"Thank you."*; *"Excuse me."*; *"I'm sorry."*; *"Sorry?"*; *"What page?"*.

Comandos e instruções, tais como: *"Pay attention, please."*; *"Raise your hands."*; *"Be quiet, please!"*; *"Silence, please."*; *"Litter in the bin!"*; *"Listen."*; *"Repeat."*; *"Come here."*; *"Stand up."*; *"Sit down."*; *"Let's make a circle."*; *"Let's sing!"*; *"Draw a/an ..."*; *"Color the ..."*; *"Open/Close the book."*; *"Point to a/an..."*.

Felicitações, elogios, como: *"Happy birthday!"*; *"Happy Easter!"*; *"Merry Christmas!"*; *"Very Good!"*; *"Well done!"* .

## 4.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### **Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita**

Pré-leitura para ativar o conhecimento de prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; e estabelecer um propósito para a leitura.

Palavras-chave relacionadas a um tema ou retiradas de texto específico para levantar hipóteses sobre a ideia central do texto por exemplo.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte etc); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

O uso de glossário; dicionário ilustrado; aplicativos; caderno de vocabulário etc.

Tempestade de ideias para enumerar ideias levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Adaptação de modelos de textos para orientar a produção inicial.

## 4.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Adjetivos referentes a cores, tamanho, estados, emoções (*scared, bored, sick*), condições climáticas.

- Alfabeto; Animais.

Cognatos e empréstimos linguísticos (no suporte oral).

- Dias da semana, meses, estações do ano e outras referências temporais, como: *On Saturday; today; in the morning; What's the weather like in summer in Rio? etc.*

- Esportes.

- Expressões para:

➤ apresentação de informações pessoais, como: *My name is... I'm... years old. /I'm from...*

➤ estabelecer relações lógico-discursivas: *and/ but*.

➤ expressar preferências e falar sobre animais: *Do you like animals? What's your favorite animal? /Do you have a pet?/ Yes, I do. / No, I don't.*

➤ expressar preferências sobre esportes: *What's your favorite sport? Soccer, volleyball... I like... love... I hate...*

➤ expressar preferências sobre itens de comida: *What's your favorite food? Do you like...?*

➤ localização de objetos, pessoas e lugares: *Where's the pen? It's in my backpack. Ana is behind Sandra. The school is next to a supermarket.*

➤ perguntar e dizer as horas: *What time is it? It's ...*

➤ perguntar e responder sobre ocupações: *What's your occupation? She's a/an...*

➤ recusar e aceitar comida e bebida.

- Horários.

- Itens de comida; itens de comida; itens de vestuário.

- Números – 1-50.

- Ocupação.

- Países e nacionalidades.

#### 4.º ANO – NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Envolver o/as aluno/as no processo de criação do material a ser utilizado em sala de aula contribui para que os/as mesmos/as se tornem responsáveis pelo material, cuidando melhor dele. Os jogos usados para revisar vocabulário e estruturas já exploradas não devem ser vistos como um mero momento de ludicidade, mas, sobretudo, como um meio de oferecer experiências de aprendizagem e construir conceitos e habilidades. Tais práticas promovem a autonomia dos/as alunos/as e seu engajamento no processo de aprendizagem.

Partindo da concepção pedagógica resumida de como “aprender fazendo”, propomos que os/as alunos/as participem da construção de parte do material a ser utilizado ao longo do ano em diferentes atividades. Dessa forma, o/a aluno/a pode desenvolver maior autonomia e controle de seu processo de aprendizagem. É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser partícipe de um grupo. Assim sendo, considerando a importância do desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo do/a aluno/a, propomos atividades denominadas **Clubs**. No 4º ano, sugere-se o **Book Club**: o/as aluno/as produzem livros a partir de pesquisas feitas em grupo.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas. O repertório lexical do ano anterior deve, quando possível, ser retomado e gradativamente ampliado. A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

- Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: “Bom dia”, “Feliz Ano Novo”.  
<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

- Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

- Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf)

5.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Expressar-se na língua alvo, com o suporte do/a Professor/a e dos colegas, usando expressões formulaicas simples [Notas], próprias da rotina da aula, acompanhando com atenção as falas dirigidas a si mesmo e/ou ao grupo e respeitando os turnos da fala.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Léxico e estruturas
	B. Usar outras estratégias da interação face a face: envolvimento dos participantes; demonstração de falta de compreensão e solicitação de ajuda e/ou esclarecimento	
	C. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de um texto oral, a partir dos recursos multimodais, do conhecimento de mundo, do repertório lexical e das características do gênero.	
	D. Identificar informações específicas em textos orais, conforme os objetivos/finalidade do interlocutor ou da situação, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	E. Reconhecer relações discursivas em um texto oral, marcadas por elementos referenciais.	
	F. Reconhecer relações discursivas marcadas, nos textos orais, por outros elementos coesivos.	
	G. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e/ou a partir de modelos, textos orais curtos e simples, conforme os propósitos comunicativos da situação e as características do gênero textual, observando os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	



5.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	H. Evocar estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados, para consolidar e ampliar repertório lexical.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	I. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema, público alvo e/ou propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	J. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	K. Reconhecer e estabelecer relações discursivas em um texto escrito, marcadas por elementos referenciais.	Léxico e estruturas
	L. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas, nos textos escritos, por outros elementos coesivos.	
	M. Registrar os vocábulos seguindo as convenções da língua alvo.	
	N. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais curtos e simples, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

5.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	O. Inferir comandos, instruções e regras em geral.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	P. Localizar-se temporalmente no calendário semanal e anual, nomeando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula e em outras situações que envolvam referências temporais.	
	Q. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	R. Expressar apresentação de si e de outrem.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	S. Inferir a grafia das palavras a partir de pedidos e fornecimento de informações sobre as mesmas.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	T. Expressar dados pessoais, os próprios e os do outro, como: nome, idade, origem, data de nascimento, família.	
	U. Nomear estabelecimentos e demais lugares, incluindo acidentes geográficos, em uma cidade e/ou região	
	V. Inferir, a partir de perguntas e respostas, informações sobre localização de pontos turísticos, estabelecimentos e/ou lugares da cidade ou de dentro da escola.	
	W. Inferir orientações para chegar a um determinado lugar.	
	X. Ilustrar moradias, fazendo referência aos cômodos e mobília.	
	Y. Expressar-se em situações que envolvam comprar itens de comida e bebida.	
	Z. Exprimir-se estabelecendo relações de posse.	
AA. Inferir informações sobre as suas habilidades e as do outro, a partir de perguntas e respostas.		

5.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	BB. Expressar quantidade; idade; endereços e números de telefone, preços etc., usando os numerais cardinais.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	CC. Usar léxico específico ao se referir a operações simples de adição e subtração.	
	DD. Expressar estados e emoções., a partir de perguntas e respostas.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	EE. Transmitir informações sobre horários e rotina da vida escolar e da vida diária em geral, incluindo os hábitos alimentares.	
	FF. Expressar costumes relativos a vestimentas, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	GG. Correlacionar hábitos e/ou preferências em relação a atividades de lazer, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	
	HH. Expressar interesses, preferências e gostos pessoais em relação aos temas específicos das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	Léxico e estruturas

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 5º. ano, sugerimos: anúncios; calendário; canções; cartazes de campanhas e motivacionais; cartões de felicitações; cartões de identificação; charges; *chats*; *clips*; conversas; *fact-files*; fichas de cadastro; gráficos; horário escolar; legendas; letras de músicas; listas; *memes*; mensagens instantâneas de áudio e de texto; placas de sinalização; perfis; publicações em blogs / *sites*; trechos de filmes; tirinhas.

## 5.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

O ritmo da língua inglesa (*stress-timed*), em comparação com a língua portuguesa (*syllable-timed*); a tonicidade; as formas reduzidas e as palavras átonas; os fonemas inexistentes na língua materna; as sílabas finais etc.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralinguísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

Marcadores das interações face a face:

- demonstrando atenção dos interlocutores: *Hum-hum. I see. Yeah! Oh! Really?*
- sinalizando falta de compreensão e solicitando ajuda: *Sorry, I don't understand. Can you repeat, please? How do you say...? How do you spell ...? etc.*

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto/ a situação comunicativa e as características do gênero textual oral e/ou multimodal: os interlocutores envolvidos, as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação, o suporte, a organização das ideias etc.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *"Hello!"; "Hi!"; "Good morning."; "Goodbye."; "See you."; "How are you?"; "I'm fine."; "Excuse me."; "May I go to the toilet, please!"; "May I come in?"; "Can you help me, please?"; "Thank you."; "You're welcome."; "I'm sorry."; "It's OK."*

Comandos e instruções, tais como: *"Pay attention, please."; "Raise your hand."; "Silence, please."; "Litter in the bin!"; "Work in pairs."; "Listen!"; "Look at..."; "Match..."; "Sit down."; "Let's play a game!"*

Felicitações, elogios, como: *"Happy birthday!"; "Happy Easter!"; "Merry Christmas!"; "Very Good!"; "Well done!"*

## 5.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### **Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita**

Pré-leitura para ativar o conhecimento de prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; e estabelecer um propósito para a leitura.

Palavras-chave relacionadas a um tema ou retiradas de texto específico para levantar hipóteses sobre a ideia central do texto por exemplo.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte etc); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

O uso de glossário; dicionário ilustrado; aplicativos; caderno de vocabulário etc.

Tempestade de ideias para enumerar ideias levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Adaptação de modelos de textos para orientar a produção inicial.

## 5.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Adjetivos para:

- descrever objetos, lugares, características físicas (*black, red, old, new, big, small, modern, comfortable, tall, short, long*);
- expressar estados e emoções (*happy, sad, tired, hungry, angry* etc.);
- expressar opinião (*fantastic, cool, awesome, beautiful, horrible, boring* etc.).

Atividades de lazer e esportes.

Cognatos, falso cognatos e empréstimos linguísticos.

Elementos coesivos: relações de adição, contraste (*and, but*), organização cronológica (*first, second,... finally*).

Elementos referenciais: pronomes pessoais.

Elementos que estabelecem relações de posse: adjetivos possessivos; o caso genitivo ('s).

Embalagens (*containers*).

Estabelecimentos, lugares e acidentes geográficos.

Expressões para localizar lugares e pedir, seguir, fornecer direções: *Go straight ahead. Turn right/left. Across from. Next to*

Gerúndio, como em: *I like playing the guitar.*

Horas; partes do dia; dias da semana; meses do ano.

Imperativo em instruções, comandos, regras.

Itens de comida e bebida.

Itens do vestuário e partes do corpo.

Material escolar; objetos e mobília da sala de aula; lugares na escola; disciplinas escolares.

Membros da família.

Numerais cardinais e ordinais.

## 5.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Modal *can* para expressar habilidades.

Objetos pessoais e dispositivos eletrônicos.

Ocupações/Profissões.

Ordem das palavras (sintagma nominal); os artigos indefinidos.

Países, nacionalidades.

Partes do corpo.

Preposições em marcadores de tempo (*in the morning, On Monday, at 9.00p.m., today etc.*).

Presente simples para: identificar pessoas, objetos e lugares; expressar gostos pessoais; indicar posse e descrever atividades rotineiras.

Pronomes demonstrativos: *This is my...Look at those ...*

Pronomes interrogativos: *What; How old; Where; Who; What time; When; How many; How much.*

Quantificadores: *some/any.*

Tipos de moradia, cômodos.

Verbos *be, there to be, have, love, like, hate* e verbos de ação (rotina diária, esportes e lazer).

## 5.º ANO – NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

O/a Professor/a deve se criterioso ao selecionar vídeos, tendo em vista a faixa etária em questão e os interesses do/as aluno/as.

Partindo da concepção pedagógica resumida como “aprender fazendo”, propomos que o/as alunos/as participem da construção de parte do material a ser utilizado ao longo do ano em diferentes atividades. Dessa forma, o/a aluno/a pode desenvolver maior autonomia e controle de seu processo de aprendizagem.

É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser membro de um grupo.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas. O repertório lexical do ano anterior deve, quando possível, ser retomado e gradativamente ampliado.

A consulta aos *sítes* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: “Bom dia”, “Feliz Ano Novo”.

<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf) 12/11/2018].



6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Usar estratégias da interação face a face: envolvimento dos participantes; demonstração de falta de compreensão, solicitação de ajuda e/ou esclarecimento etc.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Léxico e estruturas
	B. Expressar-se na língua alvo, usando expressões formulaicas [Notas] simples próprias da rotina da aula, respeitando os turnos da fala e mantendo convivência cooperativa e favorável à aprendizagem.	
	C. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e/ou a partir de modelos, textos orais curtos e simples, conforme os propósitos comunicativos da situação e as características do gênero textual, observando os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	
	D. Inferir, em textos orais, o sentido de itens lexicais, a partir do contexto imediato de uso e das características da situação comunicativa.	
	E. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de uma interação oral, observando os recursos multimodais e aplicando outras estratégias de compreensão.	
	F. Localizar informações específicas em textos orais e/ou multimodais, conforme os objetivos/ finalidade do interlocutor ou da situação, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	G. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos orais por elementos referenciais. ,	
	H. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos orais a partir de outros elementos coesivos.	

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	I. Evocar estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados, para consolidar/ampliar o repertório lexical.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita  Léxico e estruturas
	J. Registrar os vocábulos seguindo as convenções da língua alvo.	
	K. Inferir o sentido de itens lexicais em textos escritos, reconhecendo cognatos; usando conhecimento prévio de mundo, do tema e do gênero, e observando o contexto imediato de uso.	
	L. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema, público-alvo e/ou o propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	M. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	N. Reconhecer e estabelecer relações discursivas em um texto escrito, marcadas por elementos referenciais.	
	O. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas, nos textos escritos, por outros elementos coesivos.	
	P. Debater criticamente em relação a conteúdos apresentados em textos escritos e/ou multimodais.	
	Q. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais curtos e simples, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	R. Localizar geograficamente o inglês como língua materna, oficial e língua franca.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	S. Inferir comandos, instruções e regras em geral.	
	T. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	U. Localizar-se temporalmente no calendário semanal e anual, usando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula e em outras situações que envolvam referências temporais.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	V. Expressar apresentação de si e de outrem.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	W. Produzir pedidos e fornecimento de informações sobre a grafia das palavras.	
	X. Produzir pedidos e fornecimento de informações relativas à origem de pessoas, animais e objetos.	
	Y. Produzir pedidos e fornecimento de informações sobre a ocupação das pessoas.	
	Z. Produzir pedidos e fornecimento de informações sobre as suas habilidades e as do outro.	Léxico e estruturas
	AA. Expressar quantidade; endereços e números de telefone; preços etc., usando os numerais cardinais (se necessário, por extenso).	
	BB. Usar léxico específico ao se referir a operações simples de adição e subtração.	
	CC. Expressar-se em situações que envolvam dar e pedir informações sobre idade – a sua e a do outro.	
	DD. Expressar-se em situações com referência a horas e horários.	
	EE. Expressar estados e emoções em perguntas e repostas.	

6.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	FF. Expressar-se com relação a objetos pessoais e escolares, os próprios e os do outro.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	GG. Expressar-se em situações que envolvam a localização de objetos, pessoas e lugares.	
	HH. Identificar lugares e estabelecimentos no entorno da casa/ da escola ou em outras regiões.	
	II. Descrever moradias, fazendo referência aos cômodos e à mobília.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	JJ. Inferir sobre apresentação da própria família e/ou de outras pessoas, reconhecendo suas diversas configurações e referindo-se, respeitosamente, a elas.	
	KK. Descrever características físicas.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	LL. Identificar hábitos e atividades da vida escolar e da rotina.	
	MM. Identificar atividades de lazer e esportes.	
	NN. Investigar em fontes variadas.	
	OO. Organizar dados, informações e/ou opiniões para compartilhar conteúdos.	Léxico e estruturas
	PP. Expressar interesses, preferências e gostos pessoais em relação aos temas das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo, respeitosamente, em relação a elas.	
	QQ. Expressar concordância ou discordância.	
	RR. Expressar opinião, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente a elas.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 6º. ano, sugerimos: anúncios; calendário; canções; cartazes de campanhas e motivacionais; cartões de felicitações; cartões de identificação; charges; *chats*; *clips*; conversas; *fact-files*; fichas de cadastro; gráficos; horário escolar; legendas; letras de músicas; listas; *memes*; mensagens instantâneas de áudio e de texto; placas de sinalização; perfis; publicações em blogs / *sites*; trechos de filmes; tirinhas.

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

O ritmo da língua inglesa (*stress-timed*), em comparação com a língua portuguesa (*syllable-timed*); a tonicidade; as formas reduzidas e as palavras átonas; os fonemas inexistentes na língua materna; as sílabas finais etc.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralingüísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

Marcadores das interações face a face:

- demonstrando atenção dos interlocutores: *Hum-hum. I see. Yeah! Oh! Really?*
- sinalizando falta de compreensão e solicitando ajuda: *Sorry, I don't understand. Can you repeat that, please? How do you say...? How do you spell that? etc.*

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto e as características do gênero textual oral e/ou multimodal: os interlocutores envolvidos, as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação; público alvo; circulação; suporte; organização das ideias etc.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *Hello! Hi! Good morning. See you. How are you? I'm fine. Excuse me. May I go to the toilet, please!? Sorry I'm late. May I come in? Can you help me, please? Thank you. You're welcome. I'm sorry. It's OK.*  
Comandos e instruções do/a Professor/a: *Pay attention, please. Raise your hands. Be quiet, please! Litter in the bin! Open the book. Listen. Look at ... Work in pairs. Read... Match... Stand up. Sit down. Let's play a game!*  
Felicitações, elogios, como: *Happy birthday! Happy Easter! Merry Christmas! Very Good! Well done! Congrats!*

## 6.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### **Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita**

Pré-leitura para ativar o conhecimento prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; estabelecer propósitos para leitura.

Palavras-chave relacionadas a um tema ou retiradas de um texto para levantar hipóteses sobre os sentidos do texto.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, palavras-chave, parágrafos de abertura e conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

O uso de glossário; dicionário bilíngue; aplicativos; caderno de vocabulário; mapas de palavras etc.

Tempestade de ideias para enumerar ideias levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Adaptação de modelos de textos para orientar a produção inicial.

### **Estruturas e Léxico**

Adjetivos para:

- descrever objetos, lugares, características físicas (*old, new, big, small, modern, comfortable, tall, short, long*);
- expressar estados e emoções (*happy, sad, tired, hungry, angry* etc.);
- expressar opinião (*fantastic, cool, awesome, beautiful, horrible, boring* etc.).

## 6.º ANO - OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Animais Atividades de lazer e esportes.

Cognatos, falso cognatos e empréstimos linguísticos.

Cores.

Elementos coesivos que estabelecem relações de adição, alternância, contraste e causa (*and, or, but, because*).

Elementos referenciais: pronomes pessoais, demonstrativos.

Estabelecimentos e lugares de um bairro ou região.

Horas, partes do dia, dias da semana; meses do ano.

Imperativo, em instruções, comandos, regras.

Material escolar; objetos e mobília da sala de aula; lugares na escola; disciplinas escolares.

Membros da família.

Modal *can* para expressar habilidades.

Numerais cardinais.

Objetos pessoais e dispositivos eletrônicos.

Ocupações/profissões.

Ordem das palavras - sintagma nominal (*modifier + noun*).

Países, nacionalidades.

Partes do corpo.

Presente simples para: identificar pessoas, objetos e lugares; expressar gostos pessoais; indicar posse e descrever atividades rotineiras.

Presente contínuo: introdução ao uso do tempo verbal em referência a ações em curso.

Preposições em marcadores de tempo (*in May, On Monday, at 9.00p.m.*) e de lugar.

Pronomes interrogativos: *what; how old; where; who; what time; when; why; how many*.

Relações de posse: caso genitivo ('s) e adjetivos possessivos.

Tipos de moradia, cômodos e mobília.

Verbos *be, there to be, have, love, like, hate* e verbos de ação (rotina diária, esportes e lazer).

## 6.º ANO - NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com as crianças em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais os/as alunos/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais, que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas.

Não é esperado que as estruturas linguísticas e os campos lexicais elencados sejam apresentados e trabalhados de uma vez. Os assuntos serão retomados, consolidados e expandidos a cada ano, em maior nível de complexidade. *Working with language chunks is a highly recommended strategy.*

É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser membro de um grupo.

A consulta aos *sítes* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo".

<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso]

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf) 12/11/2018]



7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Usar estratégias da interação face a face: envolvimento dos participantes; demonstração de falta de compreensão e solicitação de ajuda e/ou de esclarecimento etc.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Léxico e estruturas
	B. Expressar-se na língua alvo, contando com suporte do/a Professor/a e/ou dos colegas de classe, respeitando os turnos da fala e mantendo convivência cooperativa e favorável à aprendizagem.	
	C. Inferir, em textos orais, o sentido de itens lexicais recorrendo a uma variedade de estratégias de compreensão auditiva.	
	D. Deduzir e/ou identificar a ideia central, tema e/ou propósito comunicativo de uma interação oral, observando os recursos multimodais e aplicando outras estratégias de compreensão auditiva.	
	E. Localizar informações específicas em textos orais e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade dos interlocutores ou da situação comunicativa, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	F. Inferir conteúdos implícitos em um texto oral e/ou multimodal, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	G. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos orais por elementos referenciais.	
	H. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos orais e/ ou multimodais a partir de outros elementos coesivos	
	I. Produzir textos orais curtos e simples, conforme os propósitos comunicativos da situação e as características do gênero textual, observando os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	J. Evocar estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados, para consolidar/ampliar o repertório lexical.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita  Léxico e estruturas
	K. Registrar os vocábulos seguindo as convenções da língua alvo.	
	L. Inferir o sentido de itens lexicais em textos escritos, reconhecendo cognatos; usando conhecimento prévio de mundo, do tema e do gênero, e observando o contexto imediato de uso.	
	M. Deduzir e/ou identificar a ideia central, tema, público-alvo e/ou o propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	N. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de leitura.	
	O. Inferir conteúdos implícitos em um texto escrito e/ou multimodal, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	P. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos escritos por elementos referenciais.	
	Q. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos escritos a partir de outros elementos coesivos.	
	R. Debater criticamente em relação a conteúdos apresentados em textos escritos e/ou multimodais.	
	S. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais curtos e simples, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	T. Inferir comandos, instruções e regras em geral.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	U. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	V. Expressar apresentação de si e de outrem.	
	W. Inferir pedidos e fornecimento de informações sobre a grafia das palavras.	
	X. Expressar quantidade usando os numerais cardinais e outros quantificadores.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	Y. Exprimir-se em relação à datas e/ou indicar uma ordem, posição, classificação ou sequência, usando numerais ordinais.	
	Z. Localizar-se temporalmente no calendário semanal e anual, usando o dia da semana, o mês e a estação do ano, como parte da rotina diária de aula e/ou em outras situações que envolvam referências temporais.	
	AA. Relatar estados e emoções em perguntas e respostas.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	BB. Exprimir-se em situações que envolvam informações sobre meios de transporte.	
	CC. Inferir orientações sobre deslocamento.	Léxico e estruturas
	DD. Nomear partes/órgãos principais do corpo humano.	
	EE. Nomear itens de vestuário.	
	FF. Descrever características físicas e aparência.	
	GG. Exprimir-se em situações, envolvendo horas e horários.	
HH. Identificar atividades de lazer e esportes.		

7.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	II. Expressar-se em situações que se refiram a hábitos e atividades da vida escolar e da rotina diária, incluindo a sequência e a frequência em que acontecem, reconhecendo as diferenças culturais e reagindo, respeitosamente, em relação a elas.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	JJ. Expressar-se em situações relacionadas a itens de comida e bebida, de alimentação em geral.	
	KK. Inferir informações sobre festas típicas, em perguntas e respostas, eventos e outras manifestações culturais, reconhecendo as diferenças e reagindo, respeitosamente, em relação a elas.	
	LL. Decidir sobre convites a partir da aceitação, recusa ou elaboração.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	MM. Descrever uma ação em curso no momento da fala.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	NN. Expressar interesses, preferências e gostos pessoais em relação aos temas das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo, respeitosamente, em relação a elas.	
	OO. Expressar opinião, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente a elas.	
	PP. Expressar concordância ou discordância.	
	QQ. Investigar informações em fontes variadas.	Léxico e estruturas
	RR. Organizar dados, informações, impressões e/ou opiniões para compartilhar conteúdos.	
<p>As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de <b>gêneros discursivos/ textuais</b> [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 7º. ano, sugerimos: anúncios; calendário; canções; cartazes de campanhas; cartões de felicitações; cartões de identificação; charges; <i>chats</i>; <i>clips</i>; conversas; <i>fact-files</i>; fichas de cadastro; gráficos; horário escolar; legendas; letras de músicas; listas; <i>memes</i>; mensagens instantâneas de áudio e/ou de texto; menus; notícias; placas de sinalização; perfis; <i>podcasts</i>; postagens em blogs/sites e redes sociais; <i>quizzes</i>; receitas; <i>talk shows</i>; trechos de filmes; tirinhas.</p>		

## 7.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de compreensão auditiva e de produção oral

O ritmo da língua inglesa (*stress-timed*) comparada com o da língua portuguesa (*syllable-timed*); a tonicidade; as formas reduzidas e as palavras átonas; os fonemas inexistentes na língua materna; o 's' inicial e final; as sílabas finais (como *-ing*) etc.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala;
- recursos paralinguísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

Marcadores das interações face a face:

- demonstrando atenção dos interlocutores: *Hum-hum. I see. Yeah! Oh! Really?*
- sinalizando falta de compreensão e solicitando ajuda: *Sorry, I don't understand. Can you repeat that, please?; How do you say...? How do you spell that? etc.*

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto e as características do gênero textual oral e/ou multimodal: os interlocutores envolvidos, o local, as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação, o suporte, a organização das ideias etc.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social.

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *Hello! Hi! Good morning. Good bye. See you. How are you? I'm fine. Excuse me. May I go to the toilet, please? May I come in? Can you help me, please? Thank you. You're welcome. I'm sorry. It's OK. I'm sorry I'm late.*

Comandos e instruções do/a Professor/a: *Pay attention, please. Raise your hands. Be quiet, please! Litter in the bin! Open the book. Listen. Do your homework. Work in pairs. Read... Match... Time is up. Let's play a game! Go back to your seat.*

Felicitações, elogios, como: *Happy birthday! Happy Easter! Merry Christmas! Very Good! Well done! Congrats!*

## 7.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### **Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita**

Pré-leitura para ativar o conhecimento prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; e estabelecer um propósito para leitura.

Palavras-chave relacionadas a um tema ou retiradas de texto específico para levantar hipóteses, por exemplo sobre a ideia central do texto.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens, cores, tipo e tamanho de fonte etc); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

O uso de glossário; dicionário bilíngue; aplicativos; caderno de vocabulário; mapas de palavras etc.

Tempestade de ideias enumerando-as levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Modelos de textos para orientar a produção inicial.

## 7.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Adjetivos e locuções adjetivas para:

- descrever características físicas (*brown; black; curly; wavy; short; long, tall, short, long*);
- expressar estados e emoções (*happy, sad, tired, hungry, angry* etc.);
- expressar opinião (*fantastic, cool, awesome, beautiful, horrible, boring* etc.);
- expressar habilidades e interesses, como: *good / bad at; interested in...*

Advérbios, locuções adverbiais e sua posição na oração– de **tempo** e de **sequência** (*today; now; in the morning; On Monday; before; after; then; after that*); de **frequência** (*usually; everyday; once a day; three times a week* etc.); de **modo** (*by bus; on foot*).

Animais.

Atividades da rotina diária, tarefas domésticas; atividades de lazer; esportes; esportes de aventura.

Celebrações, festas, feriados, datas festivas.

Elementos coesivos para indicar adição, alternância, contraste, causa e consequência (*and, or, but, because, so*).

Elementos referenciais: pronome pessoal e objeto.

Estabelecimentos, lugares públicos, acidentes geográficos, pontos turísticos.

Gírias e vocabulário relacionados ao mundo digital.

Horas, partes do dia, dias da semana; meses e estações.

Imperativo, em instruções, comandos, regras.

Itens de comida e bebida.

Itens de vestuário, acessórios.

Locução adjetiva para expressar habilidades e interesses: *good/ bad at; interested in*.

Meios de transporte.

Numerais cardinais e ordinais.

Objetos pessoais e dispositivos eletrônicos.

Partes/ órgãos do corpo humano.

Passado simples: introdução ao uso em referência a ações diárias no passado.

Presente contínuo para descrever ações em curso.

Presente simples para fatos, hábitos e rotinas.

Pronomes interrogativos: *What; What kind of; How old; Where; Who; What time; When; Why; How often; How many/much*.

Quantificadores em referência a substantivos contáveis/ incontáveis.

Relações de posse: o caso genitivo ('s); adjetivos possessivos.

Verbos: *there to be; have, love, like/enjoy; hate, live*, e verbos de ação (rotina diária, esportes e lazer).

## 7.º ANO - NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com os/as alunos/as em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais eles/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas.

Não é esperado que as estruturas linguísticas e os campos lexicais elencados sejam apresentados e trabalhados de uma vez. Os assuntos serão retomados, consolidados e expandidos a cada ano, em maior nível de complexidade. *Remember: working with language chunks is a highly recommended teaching strategy.*

Nas atividades para desenvolver pensamento crítico, recomenda-se flexibilidade para o uso da L1, aliada, tanto quanto possível, ao uso da língua alvo, lançando mão, por exemplo, de expressões-chave, relacionadas aos temas.

Além das atividades de discussão e debate, conforme os temas desenvolvidos nas aulas, sugere-se também que, de forma gradativa e consistente, sejam criadas outras oportunidades na sala de aula para promover interações em língua inglesa, nas quais os/as alunos/as, ao interagir sem a mediação mais direta do/a Professor/a, possam vivenciar estratégias de envolvimento e de manutenção da conversa. Por exemplo: pode-se organizar a correção de tarefas/ exercícios em pares ou em pequenos grupos; solicitar justificativa para respostas; redirecionar para a turma perguntas feitas à/ao Professor/a; pedir a colaboração dos/as alunos/as para explicar novamente a instrução de uma atividade etc.

É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser membro de um grupo.

A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo".

<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso]

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf) 12/11/2018]



8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA		
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
ORALIDADE	A. Inferir, em textos orais, o sentido de itens lexicais, recorrendo a uma variedade de estratégias de compreensão.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva	
	B. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de uma interação oral, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de compreensão.		
	C. Localizar informações específicas em textos orais /ou multimodais, recorrendo a estratégias de compreensão.		
	D. Inferir conteúdos implícitos em um texto oral e/ou multimodal, recorrendo a estratégias de compreensão auditiva.		
	E. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos orais por elementos referenciais.		Linguagem de sala de aula e do convívio social
	F. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos orais a partir de outros elementos coesivos.		Léxico e estruturas
	G. Usar estratégias da interação face a face: envolvimento dos participantes; demonstração de falta de compreensão e solicitação de ajuda e/ou esclarecimento etc.		
	H. Expressar-se mais autonomamente na língua alvo, com colegas e professor/a, respeitando os turnos da fala e mantendo convivência cooperativa e favorável à aprendizagem.		
	I. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e/ou a partir de modelos, textos orais mais elaborados, conforme os propósitos comunicativos da situação e as características do gênero textual, observando os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.		

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	J. Inferir, em textos escritos, o sentido de itens lexicais, reconhecendo cognatos; usando conhecimento prévio de mundo, do tema e do gênero, e observando o contexto imediato de uso.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	K. Evocar estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados, para consolidar/ampliar o repertório lexical.	
	L. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema, público-alvo e/ou o propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	M. Distinguir textos para identificar a perspectiva que trazem sobre um mesmo assunto.	
	N. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de leitura.	Léxico e estruturas
	O. Inferir conteúdos implícitos em um texto escrito, recorrendo a estratégias de leitura.	
	P. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos escritos por elementos referenciais.	
	Q. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos escritos a partir de outros elementos coesivos.	
	R. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais mais elaborados e de gêneros variados, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<b>ORALIDADE</b> <b>LEITURA</b> <b>ESCRITA</b>	S. Inferir comandos, instruções e regras em geral.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	T. Usar cumprimentos, felicitações e elogios adequados à situação comunicativa.	
	U. Expressar-se em situações que envolvam soletração e esclarecimento sobre a grafia correta.	
	V. Expressar quantidade usando os numerais cardinais e outros quantificadores.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	W. Expressar decisões e fazer previsões para o futuro.	
	X. Inferir sobre as condições do tempo, pedindo ou fornecendo informações.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	Y. Descrever características de personalidade.	
	Z. Expressar-se em situações que envolvam comparação.	
	AA. Expressar-se em situações que envolvam narrativas de fatos, acontecimentos, histórias e experiências pessoais (ficcionais e não ficcionais).	
	BB. Usar referências temporais para situar fatos/ acontecimentos e/ ou ações no passado.	Léxico e estruturas
	CC. Descrever ações em curso no passado.	
	DD. Identificar as referências de modo e intensidade nas descrições de fatos, acontecimentos e/ou ações.	
	EE. Identificar relações de sequência, simultaneidade e causalidade na descrição de ações no passado.	

8.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	FF. Expressar-se em situações que envolvam descrever e ou referir-se a habilidades no passado.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita  Léxico e estruturas
	GG. Expressar interesses, preferências e gostos pessoais em relação aos temas específicos das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	
	HH. Expressar opinião, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente a elas.	
	II. Distinguir fato de opinião.	
	JJ. Expressar concordância ou discordância.	
	KK. Investigar em fontes variadas.	
	LL. Organizar dados, informações, impressões e/ou opiniões para compartilhar conteúdos.	
	MM. Debater criticamente em relação a conteúdos veiculados em textos de diversos gêneros.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/ textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 8º. ano, sugerimos: anúncios; biografias; canções; contos curtos; charges; *chats*; *clips*; conversas; críticas de filmes e livros; *fact-files*; folhetos/ *áudios* de informações turísticas; gráficos; legendas; letras de músicas; listas; mapas; memes; mensagens instantâneas de áudio e/ou de texto; notícias; *podcasts*; postagens na internet; *quizzes*; sinopses; *talk shows*; *trailers*.

## 8.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

O ritmo da língua inglesa (*stress-timed*) comparada com o da língua portuguesa (*syllable-timed*); a tonicidade; as formas reduzidas e as palavras átonas; os fonemas inexistentes na língua materna; o 's' inicial e final; as sílabas finais (como nas terminações *-ed*; *-ous*) etc.

As características das interações face a face:

- a importância da escuta atenta;
- os turnos da fala,
- recursos paralinguísticos (entonação, volume, velocidade, ritmo etc.);
- outros recursos que produzem sentidos no discurso oral (sons do ambiente; trilha sonora; expressão facial; postura; imagens; gestos, como movimento de cabeça, sorriso, troca de olhares etc.).

Marcadores conversacionais:

- sinalizando atenção/ compreensão dos interlocutores: *I see. What a shame! No kidding! Are you serious? No way! Really?.*
- sinalizando falta de compreensão e necessidade de ajuda: *Sorry, speak slowly, please. Can you say/ explain that again, please? How do you pronounce...?*
- mantendo o turno e hesitar (*fillers*): *Please, wait, let me finish... Now let me see... Well... Erm... So... Oh, let me think... You know...*
- iniciando conversa: *How's it going? Can I have a word with you?*
- encerrando uma conversa: *I gotta go now.*
- interrompendo uma conversa: *May I say something? I just want to say...*
- mudança de tópico: *Just a moment, I'd like to say... By the way...*

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto: as características do gênero textual oral e/ou multimodal, os interlocutores envolvidos; as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação; o suporte; a organização das ideias etc.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *Hi there! What's up? Not much. Have a nice weekend! Same to you! Excuse me. I'm sorry I'm late! Can you come over here, please? Thank you. You're welcome. Can I borrow your pen, please? Here you are. etc.*

Comandos e instruções do/a Professor/a: *Pay attention, please. Raise your hands. Be quiet, please! Litter in the bin! Bring in your homework. Take notes. Listen. Write on a separate sheet of paper. Work in pairs. Read... Match... Go back to your seat. Put your book away.*

Felicitações, elogios, como: *Happy birthday! Happy Easter! Merry Christmas! Very Good! Well done! Congrats! Way to go!*

## 8.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de construção de repertório lexical e de compreensão leitora e de produção escrita

Pré-leitura para ativar o conhecimento prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; estabelecer um propósito para a leitura.

Palavras-chave (relacionadas a um tema ou retiradas de texto específico para levantar hipóteses sobre a ideia central do texto, por exemplo).

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte etc); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

Tempestade de ideias (brainstorming) para enumerar ideias levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Modelos de textos para orientar a produção inicial.

### Léxico e Estruturas

Adjetivos e locuções adjetivas:

- de personalidade: *lazy, sensitive, shy, talkative etc.*;
- seguidos de preposição, em locuções como: *interested in hip hop; good at playing the drums ; afraid of mice etc.*
- para expressar opinião –Advérbios e locuções adverbiais para expressar:
- **tempo** (*last year; two months ago etc.*);
- **frequência** (*always; every day; once/ three times a week etc.*);
- **modo** (*by buy/ car/ train... on foot; fast; slowly, dangerously etc.*).
- **quantidade/ intensidade** (*too/ not enough, como em: too long; not good enough etc.*)

Conectivos: relações de adição, alternância, contraste, causa, consequência (*and, or, but, however, because, so*).

Elementos referenciais : pronomes possessivos.

Expressões para concordar ou discordar: *I agree (with you). Absolutely!; (Sorry, but ) I don't agree. I totally disagree.*

Expressões para dar sugestões e fazer convites: *Let's + have a pizza. How about...? Ok, let's! Great! Sorry, I can't.*

Formas comparativa e superlativa de adjetivos e estruturas para expressar comparações.

Formas para expressar decisões e previsões para o futuro: *will*.

## 8.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Instruções para:

- uso de aplicativos;
- construção de caderno de vocabulário; mapas de palavras etc.;
- uso de dicionário bilíngue e de glossário.

Processo de formação de palavras:

- afixação, como nos adjetivos terminados em *-ing* ; *-ed*;
- locuções, como em verbos preposicionados, por exemplo: *look for*; *give up*.
- Cognatos e empréstimos linguísticos.

O sentido das palavras:

- polissemia;
- sentido figurado, como em expressões idiomáticas.

Outros campos lexicais [Notas]:

- atrações turísticas;
- condições climáticas;
- gêneros de filmes, música, livros;
- meios de transporte,
- partes do corpo humano; problemas de saúde e sintomas; hábitos saudáveis.

Passado contínuo para ações em curso no passado.

Passado simples verbos regulares e irregulares para se referir a pessoas, fatos e ações do passado.

Pronome interrogativo: *Whose...? What... like?*

Verbos modais para expressar habilidades no passado.

## 8.º ANO - NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com os/as alunos/as em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais eles/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais. Estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária; no entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas.

Não é esperado que as estruturas linguísticas e os campos lexicais elencados sejam apresentados e trabalhados de uma vez. Os assuntos serão retomados, consolidados e expandidos a cada ano, em maior nível de complexidade. *Remember: working with language chunks is a highly recommended teaching strategy.*

Nas atividades para desenvolver pensamento crítico, recomenda-se flexibilidade para o uso da L1, aliada, tanto quanto possível, ao uso da língua alvo, lançando mão, por exemplo, de expressões-chave, relacionadas aos temas.

Além das atividades de discussão e debate, conforme os temas desenvolvidos nas aulas, sugere-se também que, de forma gradativa e consistente, sejam criadas outras oportunidades na sala de aula para promover interações em língua inglesa, nas quais os/as alunos/as, ao interagir sem a mediação mais direta do/a Professor/a, possam vivenciar estratégias de envolvimento e de manutenção da conversa. Por exemplo: pode-se organizar a correção de tarefas/ exercícios em pares ou em pequenos grupos; solicitar justificativa para respostas; redirecionar para a turma perguntas feitas à/ao Professor/a; pedir a colaboração dos/as alunos/as para explicar novamente a instrução de uma atividade etc.

É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser membro de um grupo.

A consulta aos *sítes* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo".

<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%A5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%A5es_funcionalidade.pdf) 12/11/2018]



9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE	A. Usar outras estratégias da interação face a face: envolvimento dos participantes; demonstração de falta de compreensão e solicitação de ajuda e/ou esclarecimento etc.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Léxico e estruturas
	B. Expressar-se mais autonomamente na língua alvo, com colegas e professor/a, respeitando os turnos da fala e mantendo convivência cooperativa e favorável à aprendizagem.	
	C. Inferir, em textos orais e/ou multimodais, o sentido de itens lexicais recorrendo a uma variedade de estratégias de compreensão.	
	D. Reconhecer variações de sotaque no uso da língua inglesa, reconhecendo-as como modos de falar naturais e válidos.	
	E. Produzir textos orais mais elaborados, conforme os propósitos comunicativos da situação e as características do gênero textual, observando os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.	
	F. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema e/ou propósito comunicativo de uma interação oral, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de compreensão.	
	G. Localizar informações específicas em textos orais e/ou multimodais, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	H. Inferir conteúdos implícitos em um texto oral e/ou multimodal, recorrendo a estratégias de compreensão.	
	I. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos orais por elementos referenciais.	
	J. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos orais a partir de outros elementos coesivos.	

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
LEITURA ESCRITA	K. Evocar estratégias de aprendizagem de vocabulário, com foco nos usos contextualizados, para consolidar/ampliar o repertório lexical.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	L. Inferir, em textos escritos, o sentido de itens lexicais, reconhecendo cognatos; usando conhecimento prévio de mundo, do tema e do gênero, e observando o contexto imediato de uso.	
	M. Deduzir e/ou identificar a ideia principal, tema, público-alvo e/ou o propósito comunicativo de textos escritos, observando os recursos multimodais e recorrendo a outras estratégias de leitura.	
	N. Distinguir textos para identificar a perspectiva que trazem sobre um mesmo assunto.	
	O. Localizar informações específicas em textos escritos e/ou multimodais, conforme os objetivos/finalidade da leitura, recorrendo a estratégias de leitura.	Léxico e estruturas
	P. Inferir conteúdos implícitos em um texto escrito, recorrendo a estratégias de leitura.	
	Q. Reconhecer e estabelecer as relações discursivas marcadas nos textos escritos por elementos referenciais.	
	R. Reconhecer e estabelecer relações discursivas marcadas nos textos escritos a partir de outros elementos coesivos.	
S. Produzir, com o suporte do/a Professor/a e de colegas e/ou a partir de modelos, textos escritos e/ou multimodais mais elaborados e de gêneros variados, observando as características do gênero textual e os mecanismos básicos do sistema linguístico-discursivo.		

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	T. Usar cumprimentos adequados conforme a data, evento ou convenção social.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva  Linguagem de sala de aula e do convívio social  Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita  Léxico e estruturas
	U. Inferir comandos, instruções e regras em geral.	
	V. Expressar números muito grandes, decimais, porcentagens.	
	W. Expressar-se em relação a datas e/ou indicar uma ordem, posição, classificação ou sequência, usando os numerais ordinais.	
	X. Usar referências de tempo e modo para situar e descrever fatos/acometimentos e/ou ações.	
	Y. Expressar-se em situações que envolvam narrativas de fatos, acontecimentos, histórias e experiências pessoais (ficcionais e não ficcionais).	
	Z. Expressar-se em situações que envolvam expressar obrigações, necessidades, exigências e proibições.	
	AA. Inferir sobre planos e ações futuras, em perguntas e respostas.	
	BB. Expressar consequências futuras condicionadas a uma e/ou mais situações/ ações.	
	CC. Expressar-se em situações que envolvam informações sobre condições do tempo e características dos climas.	

9.º ANO	COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ORALIDADE LEITURA ESCRITA	DD. Ilustrar lugares, apontando aspectos físicos/ ambientais/ sociais/ culturais.	Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva
	EE. Inferir possibilidades/probabilidades de acontecimentos e/ou situações.	
	FF. Expressar interesses, preferências e gostos pessoais em relação aos temas específicos das aulas, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente em relação a elas.	
	GG. Expressar opinião, reconhecendo as diferenças e reagindo respeitosamente a elas.	Linguagem de sala de aula e do convívio social
	HH. Expressar concordância e/ou discordância.	Estratégias de construção de repertório lexical, de compreensão leitora e de produção escrita
	II. Distinguir fato de opinião.	
	JJ. Investigar em fontes variadas.	
	KK. Organizar dados, informações, impressões e/ou opiniões para compartilhar conteúdos.	Léxico e estruturas
	LL. Debater criticamente em relação a conteúdos veiculados em textos de diversos gêneros.	

As habilidades serão desenvolvidas, prioritariamente, por meio de **gêneros discursivos/ textuais** [Notas], sempre escolhidos conforme a faixa etária, o interesse dos alunos e os recursos disponíveis. Para o 9.º ano, sugerimos: biografias; canções; charges; *chats*; *clips*; contos curtos; conversas; críticas de filmes, livros, jogos; *fact-files*; folhetos/ áudios de informações turísticas; gráficos; legendas; letras de músicas; listas; mapas; *memes*; mensagens instantâneas de áudio e/ou de texto; notícias; *podcasts*; postagens na internet; *quizzes*; sinopses; *talk shows*; *trailers*; *weather forecast*. [Notas]

## 9.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de produção oral e de compreensão auditiva

O ritmo da língua inglesa (*stress-timed*) comparada com o da língua portuguesa (*syllable-timed*); a tonicidade; as formas reduzidas; as sílabas finais (como nas terminações *-ed*); acréscimo indevido de vogal no final de palavras (como em *likee; bigee; havee*); os sons das vogais; o encontro consonantal *th* (sonoro e surdo).

Marcadores e enunciados típicos para:

- sinalizar atenção/compreensão dos interlocutores - *Uh-huh. I see. Right. What a shame! Are you serious? No way! Really? Why? What happened?*
- sinalizar falta de compreensão e necessidade de ajuda - *Sorry, I didn't get it. Hang on. I'm totally lost! Speak more slowly, please. - Can you say that again, please?*
- manter o turno e hesitar (*fillers*) - *Please, wait, let me finish. Now let me see... Well... Erm... So... Oh, let me think... You know...*
- iniciar conversa – *How's it going? Can a have a word with you? Hot day, isn't it? Did you hear about ...? How was your weekend?*
- encerrar conversa – *Nice talking to you but I must be going. I've got to run. I gotta go.*
- interromper uma fala - *May I say something? Just a moment, I'd like to say ... May I butt in? Sorry for interrupting but...*
- mudar o tópico: *By the way... All right, but now ...*

Pré-escuta ou pré-visualização para ativar o conhecimento prévio (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse; estabelecer um propósito para a escuta/interação.

As pistas do contexto e as características do gênero textual oral e/ou multimodal: os interlocutores envolvidos, as regras sociais que orientam suas ações; a finalidade da comunicação, o suporte, a organização das ideias etc.

### Linguagem de sala de aula e do convívio social

Cumprimentos, despedidas, pedidos de permissão, expressões de polidez, tais como: *Hi there! What's up? Not much. Have a nice weekend! Same to you! Excuse me. I'm sorry I'm late! Can you come over here, please? Thank you. You're welcome. Can I borrow your pen, please? Here you are. Etc.*

Comandos e instruções do/a Professor/a: *Pay attention, please. Raise your hands. Be quiet, please! Litter in the bin! Bring in your homework. Take notes. Listen. Write on a separate sheet of paper. Work in pairs. Read... Match... Go back to your seat. Put your book away.*

Felicitações, elogios, como: *Happy birthday! Happy Easter! Merry Christmas! Way to go! You rock! Congrats!*

## 9.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Estratégias de construção de repertório lexical e de compreensão leitora e de produção escrita

Pré-leitura para ativar o conhecimento prévio dos leitores (de mundo, do sistema linguístico e de gêneros textuais); despertar interesse e curiosidade; e estabelecer um propósito para a leitura.

Palavras-chave relacionadas a um tema ou retiradas de texto específico para levantar hipóteses sobre a ideia principal do texto, por exemplo.

As pistas do contexto e as características do gênero textual escrito e/ou multimodal: o suporte, o formato (imagens; cores, tipo e tamanho de fonte, etc.); a organização das ideias; a finalidade da comunicação.

Leitura rápida do título, subtítulos, desenhos, fotos, legendas, gráficos, tabelas, diagramas, *boxes*, palavras-chave, parágrafos de abertura e de conclusão etc.

Varredura do texto escrito para localizar informações explícitas, de acordo com os objetivos do leitor e a finalidade do texto.

O uso de glossário; dicionário bilíngue; aplicativos; caderno de vocabulário; mapas de palavras etc.

Atenção ao processo de afixação, dentre outros, para formação de palavras.

Tempestade de ideias para enumerar ideias levando em conta o tema, o assunto, o objetivo e o público-alvo da produção de um texto.

Esboço para ordenar ideias.

Modelos de textos para orientar a produção inicial.

Revisão individual e/ou colaborativa da escrita.

### Léxico e Estruturas

Advérbios e locuções adverbiais: **tempo** (*last year; two months ago; when I was ten... – in five years' time – when I get older etc.*); **modo** (*on foot; fast; slowly, dangerously etc.*); **quantidade/ intensidade** (*too/ not enough, como em: too long; not good enough etc.*).

Elementos de coesão para expressar relações de adição, alternância, contraste, causa, consequência, condição (*also, or, however, because, as a consequence, if*).

Elementos referenciais: pronomes reflexivos; pronomes relativos.

Expressões para concordar ou discordar: *I agree (with you). I couldn't agree more. Absolutely! (Sorry, but ) I don't agree. I totally disagree.*

Expressões para se referir a gostos e interesses: *I'm into... I'm fond of... keen on...*

Formas verbais para se referir a estados/ ações/ fatos decorridos em momentos específicos no passado.

Formas verbais para se referir ao futuro: *going to / will.*

Oração que expressa uma possibilidade real submetida a uma condição (*first conditional*).

## 9.º ANO – OBJETOS DE APRENDIZAGEM

### Léxico e Estruturas

Outros campos lexicais [Notas]:

- atividades domésticas e outras obrigações da vida diária;
- atributos de personalidade;
- elementos da natureza – condições do tempo; questões ambientais;
- termos relativos aos ambientes virtuais/ redes sociais.

Processo de formação de palavras:

- Afixação
- locuções, como em verbos preposicionados, por exemplo: *look for; give up*.
- cognatos e empréstimos linguísticos.

O sentido das palavras:

- polissemia;
- sentido figurado, como em expressões idiomáticas.

Instruções para:

- uso de aplicativos;
- construção de caderno de vocabulário; mapas de palavras etc.;
- uso de dicionário bilíngue e de glossário.

Presente Perfeito para relatar experiências e realizações passadas, como em *Have you ever...? /I've never... /I've been to...*

Pronome interrogativo *How*, como em : *How far; How long; How big; How much; How far...*

Numerais cardinais (para expressar números grandes, porcentagens, decimais) e ordinais.

Verbos de ação.

Verbos modais para expressar obrigações, exigências e possibilidades: *have to/ must; may/might*.

Voz passiva (introdução) para tratar de ações no passado sem referência ao agente.

## 9.º ANO - NOTAS

Entendendo que, quanto maior o uso da língua em estudo, maior é a possibilidade de efetiva aprendizagem, propomos que, rotineiramente, o/a Professor/a se comunique com os/as alunos/as em inglês e sejam criadas oportunidades/ situações nas quais eles/as possam ter uma experiência significativa de uso da língua inglesa. Também é essencial criar uma rotina de trabalho com procedimentos que orientem o/as aluno/as ao longo da aula.

Em cada ano letivo, foram sugeridos alguns campos lexicais que estão relacionados a temas considerados adequados à faixa etária. No entanto, o/a Professor/a poderá fazer acréscimos ou exclusões, conforme o interesse e necessidade das turmas.

Espera-se que estruturas linguísticas mais complexas sejam apresentadas, trabalhadas e, posteriormente, verificadas de forma contextualizada e em função dos sentidos que expressam; não em função do domínio da forma. *Remember: working with language chunks is a highly recommended teaching strategy.*

Nas atividades para desenvolver pensamento crítico, recomenda-se flexibilidade para o uso da L1, aliada, tanto quanto possível, ao uso da língua alvo, lançando mão, por exemplo, de expressões-chave, relacionadas aos temas.

Além das atividades de discussão e debate, conforme os temas desenvolvidos nas aulas, sugere-se também que, de forma gradativa e consistente, sejam criadas outras oportunidades na sala de aula para promover interações em língua inglesa, nas quais os/as alunos/as, ao interagir sem a mediação mais direta do/a Professor/a, possam vivenciar estratégias de envolvimento e de manutenção da conversa. Por exemplo: pode-se organizar a correção de tarefas/ exercícios em pares ou em pequenos grupos; solicitar justificativa para respostas; redirecionar para a turma perguntas feitas à/ao Professor/a; pedir a colaboração dos/as alunos/as para explicar novamente a instrução de uma atividade etc.

É de suma importância que o/a Professor/a estimule atividades que promovam a interação em grupos, criando situações em que possam compartilhar, argumentar, respeitar regras, ou seja, aprender a ser membro de um grupo.

A consulta aos *sites* sugeridos ocorreu em outubro de 2018.

Expressões formulaicas – combinações fixas (não são flexionadas) de uma ou mais palavras funcionando como uma unidade, usadas, geralmente, em situações sociais restritas, como em cumprimentos, despedidas, agradecimentos, etc.: "Bom dia", "Feliz Ano Novo".  
<https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/minor/formula.htm>

Gêneros discursivos como enunciados relativamente estáveis determinados socio-historicamente - Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. [...] O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos [...] A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. [...] A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical - não chegam ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas mas de enunciações concretas que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. [BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso].

Gêneros textuais – A partir da noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva, entendemos que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Os gêneros textuais constituem-se como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo, e caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. [Gêneros textuais: definição e funcionalidade Luiz Antônio Marcuschi, em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf) 12/11/2018].



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BERGER, Peter L., BERGER, Brigitte. O que é uma instituição social? In : FORACCHI, M. M., MARTINS, J.S. (Orgs.). Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1977. p.193-9 [Disponível em <https://pt.scribd.com/document/254748630/Berger-Peter-L-Berger-Brigitte-O-Que-e-Uma-Instituicao-Social> - último acesso em 04/09/2018]

BLOCK, David; CAMERON, Deborah. (Orgs.) *Globalization and language teaching*. Londres: Routledge, 2002.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. [Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). - último acesso em 04/09/2018].

BRUMFIT, C. Introduction: Teaching English to Children. IN BRUMFIT, C., MOON, J. & TONGUE, R. (ed) *Teaching English to Children - from practice to principle*. London, Collins ELT, 1991.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (ed.): *Multiliteracies – Literacy learning and the design of social futures*. ROUTLEDGE, 2000.

FABRICIO, Branca F.; Santos, D. The (Re-)Framing process as a collaborative locus for change. . In EDGE, Julian . *(Re)locating TESOL in an age of empire*. London, Palgrave/Macmillan, 2006.

LONDRINA. Guia Curricular para Língua Inglesa: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Subsídios para professores e gestores. Paraná, 2013.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra (s) língua (s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48.

MARTIN, Jim R. & ROSE, David. *Genre relations: Mapping culture*. London: Equino, 2008. Pp. ix, 289.

MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair (ed.): *Desinventing and Reconstituting Languages*. MULTILINGUAL MATTERS, 2007.

MALTA, Shirley Cristina Lacerda. Uma abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança. In: Espaço do Currículo, v.6, n.2, p.340-354, maio a agosto de 2013. [Disponível em <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/3732/9757> - ultimo acesso em 04/09/2018]

MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia lingüística para tempos híbridos*. DELTA. Vol. 24, no.2, pp. 309-340, 2008.

MOITA LOPES, L. P. "A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In BARBARA, Leila e RAMOS, Rosinda. *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas, Mercado de Letras, 2003.

The Ontario Curriculum -Grades 1-8 -Language(2006) ONTARIO. ISBN 1-4249-1465-5 (PDF) Queen's Printer for Ontario, 2006. Toronto, The Ministry.

PERRENOUD, Philippe. Construindo competências - Entrevista com Philippe Perrenoud, Universidade de Genebra. In Nova Escola (Brasil), Setembro de 2000, pp. 19-31.

REGO, Edwiges, SANTOS, Ana Lucena, VEIGA, M. Celeste, VEREZA, Solange Coelho (Consultora). Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Orientações curriculares para o ensino de Língua Estrangeira: Rio de Janeiro, 2009.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. Multieducação: o ensino de Línguas Estrangeiras. Rio de Janeiro, 2008. (Série Temas em Debate).

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Inglesa. São Paulo: SME / COPED, 2017.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SOBRAL. Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Sobral –Língua Portuguesa. Ceará, 2016.

TREMBLAY Re, Boivin M, Peters RDeV, eds. MortonJB, ed. tema. Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância[online]. Disponível em <http://www.encyclopedia-crianca.com/funcoes-executivas/sinteseAtualizada>: Janeiro 2013. -último acesso em 04/09/2018.

ZUPNIK, J. (1991). Norman Fairclough, Language and power. London: Longman. 1989 Pp. x 248. *Language in Society*, 20(2), 265-269. doi:10.1017/S0047404500016316.